

REPUBLICA

ANNO V

ASSIGNATURA
Trimestre 34000
Semestre (pelo correio) 78000
N. DO DIA 60 RS., ATRAZADO 100 RS.

ESTADO DE SANTA CATHARINA

Desferro, 5 de Maio de 1894

TYPOGRAPHIA

Rua João Pinto n. 24 A

Gerente—Geraldo Braga

N. 12

OS TRISTES EFEITOS

Dia a dia nos vão chegando aos ouvidos os tristes gemidos das victimas d'essa cailla de perversos e sanguinarios, que, á sombra de uma criminosa bandeira e guiados por sentimentos vis, trouxeram á Patria tantos dias de luto e desolação.

Não só pelo telegrapho como por meio de missivas de nossos correspondentes e amigos nos vêm relatando essas scenas de tantos horrores exercidas por essa malta de degenerados brasileiros, por esse conluio da mais baixa caudilhagem, por essa horda de saltadores que sol' fingido zelo de defesa á liberdade do povo e á Constituição, baixaram á pratica dos mais hediondos crimes, roubando, saqueando, doflorando, degolando e trazendo o povo sob a pressão e ameaça de suas armas.

Esses gemidos partem do coração de todos aquelles que, apontados pelos traidores adhesos, como inimigos d'essa negra revolta que tudo assolou, foram victimados ao peso das maiores violencias.

E' tristonho o quadro que apresentou este Estado depois que o governo varreu do seu scenario administrativo essa malta de mashorqueiros e vandalos.

Por toda parte os indicios do roubo, do saque, do desrespeito á familia e aos direitos do cidadão!

Por toda parte os tristes effeitos do latro vandallico dos degenerados e traidores da patria que acotiu de rijo sobre nós como si tivéssemos sido um povo conquistado!

Por toda parte os echos da deshonra ao lar domestico, a se fizeram ouvir como um hymno sinistro d'esses abutres que um festejaram de continuo as suas horribis conquisitas para bem acentuarem as nossas desgraças!

Por toda parte a pressão a mais febril sobre a nossa liberdade, quebrando-a e calcando-a aos pés, sem nos concederem ao menos o direito de queixa!

Por toda parte a rapinagem a mais ousada, os insultos os mais grosseiros e atrevidos, o assalto á nossa propriedade, as prisões as mais iniquas e violentas!

Por toda parte a degolação de victimas inermes ao estrepito de festas e banquetes a constituir para essa horda de selvagens o triumpho mais assignalado ás suas aventuras infernaes!

Por toda parte sujeito o cidadão ao pesado serviço da guarda nacional, obrigando-se os officios nomeados pelo governo legal a desistirem dos direitos de suas patentes para servirem como simples guardas, serviço realiado sob as maiores atrocidades por esses caricatos e improvisados commandantes superiores e de corpos, chegando ao ponto de servirem-se do azorrague para com elle castigarem aos que se mostraram infensos ás disparatadas ordens recebidas, como se deu na vizinha cidade de S. José, onde o envergamento traidor e desertor Manoel Joaquim Machado infingiu esse castigo na praça publica com annuencia e acquiescencia de seus officios, assim transformados em seus creados servís!

Por toda parte o assalto á fortuna particular e aos cofres publicos, collocando-se na circulação notas já recolhidas e obrigando-se o cidadão a fornecer os generos, o pão e até as verduras a esse exercito por escarneo denominado *libertador* sob as penas as mais severas e cruéis!

Por toda parte, omilim, essa serie ininterrompida de crimes a se salientarem aos olhos do povo nesse

constantes abusos, sorprezas, assassinações, prisões, invasão ao asylo do cidadão, chamados á policia, recrutamento do povo para forçá-lo a trabalhar nas obras do caricato e criminoso governo provisório e navios, desrespeito á familia e em tudo mais que a imaginação pode conceber de ruim, de vil, de torpe, de immoral, de selvagem, de deshumano e iníquo, de cynico e vandallico!

Simões de nova especie, esses traidores, foram pouco a pouco, ao clangor de seus clarins, ao rufo de seus tambores, aos sons de suas musicas, destruindo e desrespeitando tudo, indifferentes ás supplicas dos fracos, ás lagrimas das viúvas e orphãos, só tendo em vista banquetarem-se sobre tantas desgraças, deixando assim em todo o Estado os tristes signaes que ali ficam ligeiramente esboçados e que indicariam com precisão, por todo sempre—as agônias, os horrores, os sobresaltos, os prejuizos incalculáveis soffridos pelos catherinenses amantes e sectarios da legalidade, por essa horrorosa invasão e criminosa occupação d'osto mesmo Estado—pelos sicarios e bandidos chefes e comparsas d'essa negregada revolta.

A tão tormentosa noite de tamanhos horrores, succedêo a serena e limpida manhã da victoria da lei e do governo.

Os sicarios fugiram atormentados ao peso dos remorsos de tantos males e crimes committidos e lá no estrangeiro e nas nossas selvas curtem agora as agruras e os tormentos que os acompanharam aos criminosos que se celebrissim na pratica de tão horripellentes façanhas.

Lá mesmo, no ponto mais longinquo e escuro, nas brenhas e escuridão das selvas, ouvirão soar-lhes nos ouvidos as maldições de um povo que soube soffrir tanto por amor á santa causa da lei.

Lá mesmo lhes irá o styra e o ferrete da ignominia ás desbotadas faces para que não se possam confundir com os homens do bem, com os patriotas e sejamos ao contrario apontados como preitos verdadeiros, como cynicos de almas damnadas, como cães relpidos da communhão brasileira.

Occupado o Estado pelo governo legal e tendo á sua frente o merito e bravo militar que tantas provas de patriotismo e abnegação ha dado em pró da causa da Republica, esse quadro que vimos de esboçar vai já desaparecendo, trazendo aos povos a certeza e garantia dos seus direitos, a mais completa confiança e regularidade em todos os ramos do serviço publico, de par com a moralidade administrativa, elementos necessarios e imprescindiveis ao progresso moral e material da patria catherinense.

Espada de honra

Iniciou-se na capital federal ha dias, uma subscrição para o fim, altamente louvavel, de offerecer-se uma espada de honra ao valente e inclyto almirante Jeronymo Francisco Gonçalves, commandante em chefe da esquadra legal, que por termo ás desordens que ha sete mezes entorpeciam a marcha progressiva de nossa patria, fazendo crer ao mesmo tempo que, o colosso sul americano não era susceptivel de governos de pronunciamientos, tão communs nas republicas do Prata.

Essa iniciativa deve-se ao capitão de fragata Dr. Euclides da Rocha, na Capital Federal, que reconhecendo por essa forma os relevantissimos

serviços prestados a nação pelo invicto almirante, não só durante a campanha contra o ditador Solano Lopes que por uma pretensão loutra quiz dictar leis á America do Sul, como tambem durante a desastrosa revolta iniciada a 6 de Setembro e que teve por chefes o ambicioso Custodio de Mello e o monarchista Saldanha da Gama, que que o paiz patenteie ao mesmo almirante o enthusiasmo de que se acha possuido pelos individuaes serviços que lhe tem prestado.

Este offerecimento é uma justa homenagem ao invicto almirante e a Republica reconhecendo o quanto elle é louvavel, abre em sua homenagem uma lista, que se acha á disposição dos nossos amigos, do commercio, e emfim de todas as classes, para conjuvar a subscrição que se acha aberta na capital da União.

O COMBATE DE 16

(Continuação)

Tentei ganhar a BE para ataca-lo com o torpedeo BB, mas receei perdê-lo por estar contheado para um angulo de 30° da normal para prá e mudando de idea, carreguei de novo o leme a BB até montar a pipa do inimigo, guiando então a BE e manobrando com as machinas de modo a prolongar o meu costado do BE com o seu BB, a tiro de pistola, como pessoalmente presenciastes, e parando ambas as machinas, dei voz de fogo, logo que a linha de mira attingiu o seu centro, tendo havido, porém, uma certa demora na execução da voz, o que produziu naturalmente um certo desvio.

Depois de alguns segundos de indizível ansiedade, vi perfeitamente levantar-se uma columna d'agua e como que a prá do couraçado suspendeu-se, ao mesmo tempo que cessava repentinamente o terrivel e bem nutrido fogo que sobre mim fazia desde que descobri-me.

Julgando minha tarefa concluida, não querendo arriscar-me a perder mais um dos tres torpedos unicos que tenho, e desmejando deixar as outras torpedeiras a gloria de concluir-me a obra, resolvi fazer a retirada e carregando o leme a BB, forcei a todo o vapor a linha de torpedos e fui reunir-me á esquadra.

Só no momento de retirar foi que dei ordem de fazer fogo com a artilheria, sendo esta ordem recebida com o maior enthusiasmo e arrancando cada disparo estrondosas vivas á Republica, ao marechal Floriano, ao almirante Gonçalves, á marinha nacional, ao exercito e á vossa pessoa, do peito de toda minha briosa e patriótica guarnição, que tambem não se esquecia de saudar o seu commandante.

A minha satisfação é tanto maior, Sr. commandante da divisão, quanto ao dar-vos a parte official do combate de hoje não tenho de mencionar o menor desastre ou ferimento a não ser uma ligeira escoriação no dedão minimo do cadete Augusto Carado Fleury, chefe do canhão Hatchkiss, que foi attingido na culatra por duas balas.

Annexa encontráreis a relação das balas que attingiram o navio de meu commando e as avarias sem gravidade por ellas causadas, as quaes serão facilmente reparáveis Tenho a mencionar, porém, uma avaria na bomba de ar da machina, avaria esta que demanda certo tempo para ser reparada, attendendo ao facto de achar-se inteiramente extenuado o pessoal da machina pelo trabalho sem descanso que tem tido.

O pessoal da machina é inextinguivel de uma dedicação rara e digna dos maiores elogios.

Cabe-me o prazer de communicar-vos que os officios e pessoal sob as minhas ordens portaram-se com a maior coragem e bravura, desafiando as balas dos inimigos da Patria, as quaes não se atreveram a attingir os, apezar de muito se terem expostos.

Saude e fraternidade—Alvaro Paiva de Miranda Correa, 1.º tenente commandante.

(Continúa)

CORRESPONDENCIA

Paraguay, 28.

(Continuação)

Do distincto republicano Guillermo Asselberg levaram cerca de 8000 to de rs. já não fallando nos carregamentos dos navios que estavam no Rio e que se consideram perdidos.

Konder e Asselberg foram aqui muito sacrificados, e tiveram de retirar-se da cidade sendo mesmo assim muito procurados.

O chefe republicano dr. Pedro Ferreira e Eugenio Miller estiveram presos a bordo do *Meteoro* desde 7 a 11 de Dezembro, sendo aquelle atrocemente insultado em plena rua por um capitão a ponto de dar lugar a censuras geraes e á reclamação do juiz do direito d'aqui e mesmo de parte do pessoal das tropas, sendo ainda a bordo de ambos alvo das mais torpes offensas, principalmente no primeiro dia de prisão.

Muitos outros republicanos foram presos e entre elles Augusto Thiene, sobrinho e empregado do Asselberg, (a bordo do *Meteoro*) Jacob Zimmermann e seus filhos, Antonio Joaquim de Macedo, Serafim Maximo Pereira, Siméon etc. sendo alguns muito maltratados e obrigados a servirem a bordo nos trabalhos mais grosseiros.

Diversos republicanos foram procurados e perseguidos, de modo incrível, Frederico Specht, por exemplo, si não tivesse fugido para o matto, no, que correu o maior perigo, perderia a vida.

Seria impossivel dizer o que soffremos aqui. Bastava ser-se republicano ou simplesmente ter votado com o partido para soffrir atrocemente. Por toda a parte onde a trouxa revoltosa encontrava gente, que as informações (que sempre apparecem) diziam ser republicana, era certa a violencia.

Casas saqueadas, reses extorquidas familias insultadas etc.

Quereis ver illustre reductor, a que ponto chegou a perseguição aqui?

Ouvi:

Um cidadão, affeiçãoço ao partido republicano, de mediana fortuna, chefe de numerosa familia, Procopio Beyer, foi pelos infames revoltosos degolado na esquina de uma das principaes ruas da cidade.

Um outro republicano Rodolpho Herbst foi assassinado atrocemente pelos revoltosos a bordo de dois navios da esquadra llo infame pirata Custodio de Mello, o brasileiro maldicido.

(Continúa)

Noticiario

O cidadão coronel Governador do Estado, dirigiu em data de 2 o seguinte officio:

Ao gerente da Caixa Economica.—Em virtude de ordem do Governo Federal recomendo-vos que não deveis fazer entrega de quantia alguma

depositada na Caixa Economica e lançada em cadernetas provenientes de officios—e jogo de contas illegaes e ficticias no periodo revolucionario. Neste sentido deveis expedir as vossas ordens ás Caixas Filiaes.

Fez hontem annos o distincto capitão do 25.º batalhão de infantaria, actualmente commandante da ala esportiva do corpo Joaquim Melchior Carneiro de Mendonça.

Tambem hoje festejamos o anniversario natalicio do meu mentor Altimiro de Albuquerque de 7.º Antonio Rodrigues de Albuquerque e do 25.º Julio Cacciatore de Azevedo.

A Republica emta lizes parabens.

Acha-se hontem cidade vinda do Juazeiro o nosso amigo Gustavo Lebon Regis que ha poucos dias foi promovido a 2.º tenente de artilheria por serviços prestados na cidade da Lapa. Cumprimentos.

Foram nomeados:

Sub-comissario da freguezia da Villa Nova, Camillo Pereira; 1.º suplente, João Eugenio Pires; 2.º Pedro Manoel Tavares; 3.º João Francisco Marcelino.

Por Decreto de 10 de Outubro do anno passado foram nomeados para a Guarda Nacional da comarca do Turbato:

12.º batalhão de infantaria

Estado maior—Tenente secretario o alferes Aureliano Canhido de Oliveira Pennica.

1.ª companhia—Alferes, Manoel Joaquim da Costa.

2.ª companhia—Capitão, o tenente João de Souza Freitas.

Tenente, o alferes Diomario Laurentino da Rosa Luz.

Alferes, Gregorio Westrap e João Jeronymo Fernandes.

3.ª companhia—Alferes, Carlos Roque de Sá.

13.º batalhão de infantaria

Estado maior—Tenente secretario, o tenente Alexandrino Barreto, tenente quartel mestre, o alferes Henrique Brokembarque.

1.ª companhia—Tenente, Manoel Francisco de Sant'Anna.

2.ª companhia—Tenentes, Manoel Cardoso Duarte e Antonio Elias de Bittencourt.

14.º batalhão de infantaria

Estado maior—Major-fiscal, o capitão Nicoláo Corrêa de Andrade.

Capitão-ajudante, o tenente Paulo Edgar Manoel Schiffer.

1.ª companhia—Capitão, o tenente Antonio Roque Sá.

Tenentes, Antonio José Cardoso e João Hubl.

Alferes, Pedro João Gerente, Thomaz Damasio Cardoso e João Fagundes Teixeira.

2.ª companhia—Capitão, o tenente Sebastião de Oliveira Ribeiro.

Tenentes, Elydio Taranto e Henrique Biel.

Alferes, Siméon Esmeraldino de Menezes, Francisco Antonio Arigo e José Theodoro de Souza.

3.ª companhia—Capitão, o tenente João Barbosa de Castro.

Tenentes, o alferes Virgilio José Dias e o cidadão Julio Hoffrê.

Alferes, Carlos Holdhausen, Conrado Jorge Nagel e Pedro Bertho Fernandes.

4.ª companhia—Capitão, o tenente Martinho da Silva Cascaes.

Tenentes, Carlos Emilio Strauch e o alferes João Esmeraldino de Menezes.

Alferes, João Pedro Heinz, Manoel Pedro das Neves e Serafim Nunes Barreto.

Foram exonerados:

Edmundo Mancio da Costa, do cargo de secretario da Directoria Geral da Instrução Publica e Manoel do Nascimento Freitas do de annuense da mesma repartição. Antonio Francisco de Faria do de secretario do Gymnasio Catharinense, do de secretario de porteiro da Escola Normal dos cidadãos Manoel Justiniano de Oliveira Cruz e José Maria Sanchez.

Por telegramma transmittido do Rio Grande em data de ante-hontem sabemos que embarcarão ali para esta capital no vapor que deve chegar aqui domingo os nossos amigos e valentes defensores da Republica coronel dr. Bonifacio Cunha, tenentes coronéis dr. V. de Paula Ramos, Francisco da Cunha Silveira, capitães Candido Lourenço de S. Medeiros, Deek, José Alves da Silva e Fides Deek que faziam parte da columna republicana de Rodrigues Lima e Pinheiro Machado.

O paquete em cujo bordo veem os nossos amigos é o *Rio de Janeiro do Lloyd Brasileiro*.

Por sentença proferida pelo dr. Candido Freire, juiz federal, foram julgadas extinctas as accções executivas, iniciadas por parte da fazenda nacional, contra os cidadãos Julio Baumgarten, Augusto Hopmann, Guilherme Holm, Henrique Kohler Junior, João Gauche, Henrique Koeber, Carlos Sazze Junior, Carlos Sasse, Fernando Halm e Guilherme Ribbeiter, residentes nos municipios de Itajahy e Blumenau, para o pagamento do imposto de industrias e profissão, visto terem exhibido documento comprobatorio de quitação.

Foram nomeados:
Secretario da Directoria da Instrução, Alexandre Francisco d'Oliveira Margarida, secretario do Gymnasio, Carlos Pereira Malheiros, secretario da Escola Normal, João Jorge de Campos.

Foi demittido o professor da escola de sexo masculino de Porto Bello, Hippolyto Cassiano Rabello e nomeado professor interino da mesma escola Donato Ananias de Almeida.

Nomeada professora interina da escola de sexo feminino de Porto Bello é Margarida Muller.

Foi reintegrada a professora publica d. Margarida Freygang na 2.ª escola mixta da villa de Blumenau.

Foi removido o professor Manoel José da Silva da escola do Estreito para a dos Coqueiros e reintegrado na escola do Estreito o professor Lucio Hippolyto de Camargo.

Foi nomeado fiscal do theatro o cidadão Joaquim Margarida.

Estão entre nós, vindos de Blumenau os nossos distinctos amigos Francisco Margarida e Eloy Henrique Flores.

A Republica tem o praxor de comemorar tão distinctos cavalheiros.

Demonstração da receita e despesa do Thesouro do Estado até o dia 30 de mez proximo findo

1893	RECEITA	DESPESA	SALDO
Caixa geral.	906:949\$765	905:963\$077	966\$688
» de letras	2:880\$000	1:320\$000	1:560\$000
Especial { patrimonio dos hospitaes	99:431\$346	99:431\$346	\$
» dinheiro	61:969\$445	60:262\$404	1:706\$741
Deposito { apolices	20:900\$000	\$	20:900\$000
» valores	57:984\$056	\$	57:984\$056
Cofre especial de pagamento de juros e apolices.	48:003\$488	43:194\$000	4:809\$488
1894.			
Caixa geral.	192:455\$849	192:444\$677	441\$172
Especial { patrimonio dos hospitaes	7:948\$635	6:336\$447	1:612\$288
Depositos { dinheiro	649\$680	\$	649\$680
Saldo na directoria das rendas			
» Geral.			5:755\$866
» Extraordinario			45\$654
» Especial.			588\$733
» Municipal			1:040\$137
			7:430\$430

Thesouro do Estado de Santa Catharina, em 4 de Maio de 1894.—O thesoureiro, João Adolpho Ferreira de Mello.—O 2º escriptuario, Miguel Victor Cardoso da Costa.

GOVERNO DO ESTADO

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. CORONEL ANTONIO MOREIRA LEZAR, GOVERNADOR DO ESTADO

Expediente da Presidencia

Dia 30 de Abril de 1894

Resolução n. 1031.— O Governador do Estado, resolve nomear chefes dos districtos escolares do municipio da Laguna, o cidadão Manoel Ladislau Aranha Dantas; do de Itamarubé, o cidadão Fortunato José da Silva; do da Palheça, o cidadão Bernardino Manoel Machado, e do de Tijucas, o cidadão Antonio Firmino de Novaes.

Communicou-se ao Thesouro e ao director da Instrução Publica.

Resolução n. 1032.— O Governador do Estado, resolve demittir o cidadão João Americo da Costa do cargo de guarda da mesa de rendas estaduais da cidade da Laguna e nomear para exercer o mesmo cargo o cidadão Antonio José Dias Soares.

Officiou-se ao Thesouro.

Resolução n. 1033.— O Governador do Estado, resolve nomear o cidadão Herman Baumgarten para o cargo de escriptura da collectoria da villa de Blumenau, ficando sem effecto, n'esta parte, a resolução n. 1017 de 26 do corrente.

Deu-se conhecimento ao Thesouro.

Resolução n. 1034.— O Governador do Estado, resolve demittir do cargo de praticante do Thesouro, por abandono de emprego, o cidadão José Joaquim da Veiga Junior.

Communicou-se ao Thesouro.

Resolução n. 1035.— O Governador do Estado, resolve demittir os cidadãos Elias Paulo da Silva, Carlos Augusto Caminhos, Antonio Joaquim Velloso e Etelvino Dias Barreto dos cargos, o 1.º de comandante das guardas do Thesouro e os outros de guardas do mesmo Thesouro, e reintegrar no cargo de comandante das guardas Joaquim Vieira de Souza Junior, e nomear guardas os cidadãos Custodio Firmino Vieira, João Severiano Sant'Anna e Rodolpho Roberge, assim como reintegrar no cargo de guarda o cidadão Antonio Ferreira Braga.

Communicou-se ao Thesouro.

Resolução n. 1036.— O Governador do Estado, resolve nomear para cargos policieiros os cidadãos abaixo declarados:

Camboriú

Commissario de policia, Benjamin de Souza Vieira; 1.º supplente, Joaquim da Silva Santos; 2.º dito, João Chrysostomo Pacheco; 3.º dito, Milton José Rubello.

Sub-commissario, Silvano Bento Garcia; 1.º supplente, Bernardino José Machado; 2.º dito, Manoel Vieira dos Santos; 3.º dito, João Serafim Cabral.

Resolução n. 1037.— O Governador do Estado, resolve remover, a seu pedido, da comarca de Joinville para

a de Tijucas, o juiz de direito, Dr. Antero Francisco de Assis, ficando marcado o prazo de 60 dias para entrar em exercicio.

Deu-se conhecimento ao Thesouro, ao Tribunal de Justiça e ao referido bacharel.

Ao Thesouro.— Communicando que, a 16 do corrente, falleceu a professora publica da 2.ª escola mixta do arrabal Coqueiros, I. Ignez do Patrioíno Ferreira Xavier.

Ao mesmo.— Communicando que, a 28 do corrente, assumiu o exercicio da cadeira de desenho da Escola Normal, o cidadão Manoel Francisco das Oliveiras Margarida.

Ao mesmo.— Communicando que, n'esta data, o cidadão Abilio Justiniano de Oliveira entrou no exercicio do cargo de promotor publico da comarca da capital.

Idemto ao Tribunal de Justiça.

Ao mesmo.— Communicando que, o director da Instrução Publica designou o professor interino de allemão do gymnasio Catharinense, Rodolpho Hamm para exercer provisoriamente a cadeira de mathematica da Escola Normal, o qual entrou em exercicio a 28 do corrente.

A Intendencia Municipal da capital.— Sciencie, pelo vosso officio desta data, de terem os cidadãos residentes na freguezia do Ribeirão aclamado no dia 24, juizes de paz da mesma freguezia, os cidadãos:

1.º José Clemente Gonçalves; 2.º Sabino Verissimo da Silva; 3.º Francisco Gonçalves das Neves; 4.º Manoel Gonçalves Dutra.

Ao cidadão Abilio Justiniano de Oliveira.— Sciencie, pelo vosso officio desta data, de terdes assumido o exercicio do cargo de promotor publico da comarca da capital.

ARREBANHANDO...

VII

Impagaveis os saltimbancos da revolta deste Estado, os adherentes dos piratas da esquadra negra, os adherentes dos exercitos libertadores!

Impagaveis os companheiros da desordem; da anarchia; do esbanjamento dos dinheiros publicos; da sociedade secreta das degolas!...

Andavam carnavalescamente vestidos; uns uzavam fitas encarnadas no chapéo, outros fitas verdes, brancas, etc...

Até o nosso poltrão Caetano das Neves era um heroe feito a machado: uzava tambem calças largas, palla brunesco, chapéo grande a Salgado, a Gumesindo, a Laurentino... fazia-se de general, o boho do gargalhada, o phantasma de palacio, o chefe dos arrebanhadores do esquadrão de S. José.

Pobre typo!

Andava mettido na cousa sem saber o que a cousa era: se era para bem, se era para mal... que importava a elle, o local, desde que servisse os intuitos do seu idolo, do seu idolatrado homem, o inventor, o incommensuravel Machado!

Entrou no embrulho e saiu embrulhado com todos os destructivos companheiros da anarchia, da revolta.

E' bom que pagueis; é bom que sofram agora o que fizeram os adversarios soffrer...

Na cidade de Itajahy, por exemplo: cinco cidadãos foram degolados miseravelmente em plena rua, a vista de todo mundo, só porque não eram companheiros do banditismo; porque pertenciam ao partido da legalidade!

La saquearam, lá roubaram vergonhosamente, como nos demais municipios deixando muita gente na miseria.

A quadrilha era enorme, estava espalhada por todos os recantos d'esto Estado.

Não tinha dó, não tinha pena de ninguém!

O saque, o roubo, o arrebanhamento era a divisa que traziam os Cyzmesinos, os Custodios de parceria com os Machados d'aqui...

FOX.

SOLICITADAS

Salve heroes!

OFFERECIDO AO BRIGADO 1º TENENTE ALTINO CORREA, UMA DAS GLORIAS DA ARMADA NACIONAL.

Salve Patria—Brazil! Salve Gizante!, Abateste a Babel de vis-tresloucados.—A victoria alcançaste; a lei de Const.

Os brios desta Povo—o tão desaffrontado—Gloria aos heroes!... ao astro brilhante

Que vida e paz vem firmar nas Estadas! Vos saudamos o heroes! Hosanna! Nação! Abaixo os verdugos da Patria e a vil tirania!

Não perdoas... ao castigo a má gente Que a honra da patria—so fez affrontar.

A Patria esta livre, a vida já sego! A paz se firmou—o punição se go! Baquet a vil turba—fuzesta—sando

Que sangue d'irmãos só quiz derramar! Oh! justiça—bem viste um povo opprimido!

Não perdoas a justiça, quem o tem affligido.

Viva a Republica dos Estados Unidos do Brazil!

Viva o heroeio povo brasileiro! Viva o indyto marechal Floriano Peixoto!

Viva o Exercito e Armada Nacional! Viva o povo catharinense!

H. Str., em nome da plebe.

Parabenos

Completon hontem mais um anno de preciosa existencia o bravo capitão Joaquim Melchior Carneiro de Mendonça, comandante da ala esquerda do 23 batallião d'infanteria em serviço neste Estado.

Por tão faustoso dia cumprimentau-lhe

Alguns Amigos.

Anniversario

Completem hoje mais um anno de vigorosa existencia os distinctos alfones: do 7.º batallião de infanteria Antonio Rodrigues de Albuquerque e do 23 da mesma arma Julio Caetano d'Azevedo.

A tão esperançosos militares cumprimentam-lhes

Diversos Companheiros.

Ao publico

Devido ao grande consumo e ao grande consumo que têm tido em todos os Estados do Brazil os *Produtos Medicinaes de Rauliceira*, têm apparecido destes imitações e falsificações, que estão muito longe de soncorrer com esses nossos productos; por isso, aconselhamos ao publico que sempre exija a nossa marca registrada, como garantia em todos os rotulos e prospectos.

CONGRESSO DO PARANA'

Srs. Raulino Horn & Oliveira. — Atteste que, soffrendo de bronchite intensa, fiquei restabelecido em poucos dias, com o uso que fiz do *Xarope de Angico com Tolu e Guaco*, de sua composição

Curytiba, 4 de junho de 1891.— *Telemaco Borba*, deputado.

FOX.

Telegrapho Nacional

Estreito, 9 de Agosto de 1892.—

Illms. Srs. Raulino Horn & Oliveira. — Cumpro um dever de gratidão em declarar que o *XAROPE DE ANGICO* composto com TOLU e GUACO do Vv. Ss. é um excellentemente preparado.

Fiquei radicalmente curado de uma tosse e insupportavel, usando apenas um vidro de tão poderoso medicamento.

Felicitando-os sou de Vv. Ss. humilde e attento criado.— *João Candido da Silva*, telegraphista.

Alfandega

De ordem do cidadão Inspector, convio o consignatario de 100 barris de vinho, marca B & C, existentes nos armazens desta Alfandega, vindos a bordo no vapor *Polatos*, procedente de Itanagra, entrado neste porto a 1 de Março pp., a vir no momento possível de pachala as onzenas de 17 barils que se acham em estado de vasamento.

Atende a 1 de Maio de 1891.— O alfandegario Frederico de Aguiar interino.— *H. Str. e J. de Aguiar da Silva*.

CAPTANIA DO PORTO

De ordem do Capitão do Porto Fizesse publico, para conhecimento dos consignatarios e capitães de navios mercantes nacionaes e estrangeiros que, por telegramma do Governo da União dirigido ao Governo d'este Estado, foi franqueado a navegação costeira dos portos da Republica, menos Paranaguá, as embarcações nacionaes podendo os estrangeiros serem despachados para os portos de seus destinos.

Capitania do Porto de Santa Catharina, 27 de Abril de 1891.— *Francisco Luiz de Saldanha*, secretario.

Capitania do Porto

CONSELHO DE COMPRAS

De ordem do cidadão contra almirante capitão do porto e de conformidade com o decreto n. 10:440 de 26 de Outubro de 1889, faço publico que no dia 5 do mez de Maio proximo futuro, n'esta Capitania as 10 horas da manhã recebe-se propostas em carta fechada para fornecimento de Carne Verde, Pão e Bolacha, mantimentos, sobresaltos e agua potavel, as Reparticoes de Marinha neste Estado e navios de guerra que n'elle estacionarem ou transitarem durante o corrente exercicio de 1894 e bem assim, colchoes, macas, saccos, e travesseiros, fardamento e calçado aos Aprendizes Marinheiros da respectiva escola. Os generos são os mesmos dos contractos anteriores assim como as condicoes, polendo a mantega ser nacional na falta da de Izigny.

Capitania do Porto de Santa Catharina 30 de Abril de 1894.— *Francisco Luiz de Saldanha*, secretario.

ALFANDEGA

Por esta Repartição se faz publico, para conhecimento dos interessados, que o Governo da União permite livre pratica aos navios nacionaes para todos os portos do Brazil, segundo a communicação do Exm. Governador Militar deste Estado em data de 26 do corrente.

Alfandega do Desterro, 27 de Abril de 1894.— *Ernesto Manuel da Silva*.

DECLARAÇÕES

AO PUBLICO

O abaixo assignado declara ao commercio e ao publico que nesta data comprou, livre de qualquer responsabilidade presente ou futura, o estabelecimento de café e bilhares que girava nesta praça sob a firma de Olindina Gentil & C. Outro sim previne aos freguezes da extincta firma e ao publico em geral que o referido estabelecimento continua a proporcionar-lhes horas de agradável passa-tempo, fornecendo-lhes tambem o delicioso e incomparavel licór da famosa rubineca.

O abaixo subscripto, pois, conta com a protecção de todos e por sua vez **promette** fazer tudo o que lhe for possivel para bem servir aos seus freguezes.

Desterro, 1 de Maio de 1894. - *João Aleibiades S. de Souza.*

Encadernação mechanica

O proprietario do estabelecimento supra participa aos interessados que esta officina se acha reaberta e ás ordens dos distinctos cavalheiros e amigos que sempre honraram com sua valiosa protecção.

Desterro, 5 de Maio de 1894.

Liga Operaria

Tendo terminado os motivos em virtude dos quaes haviam sido suspensos os trabalhos sociaes, entra a associação desta data em diante a funcionar regularmente de accordo com os seus Estatutos, ficando por ordem do Sr. Presidente e deliberação da directoria marcado o dia 6 do corrente, domingo, para se proceder em sessão de Asesmléa Geral que se realisará no theatro S. Iza bel ás 11 horas da manhã.

Communico mais aos srs. socios que na sua respectiva officina encontrarão todos os dias o sr. thesoureiro para o recebimento das

mensuralidades atrazadas ou perante os sr. procuradores.

Chamamos a attenção de todos os sr. socios em geral visto que se trata de interesses sociaes que á todos diz respeito.

Desterro, 1 de Maio de 1894. —

Antonio S. Socivo

AO COMMERCIO

Declaramos que, n'esta data, temos dissolvido, por mutuo acôrdo, a sociedade que, n'esta praça, girava a razão commercial de Campos da Silva & C., ficando a cargo do socio Francisco Campos da Silva o activo e passivo da mesma firma, retirando-se o socio João dos Santos Mendonça livre e desembaraçado de qualquer responsabilidade futura.

Desterro 1^o de Abril de 1894. — *João dos Santos Mendonça. — Francisco Campos da Silva.*

Aviso ao publico

Achando-se aberta a Estação do Cabo Submarino n'esta cidade previne-se áquelles que desejarem receber telegrammas endereçados com um só nome de virem a Estação afim deregistral-os mediante a quantia de 10\$000 annuaes na forma do Regulamento, para assim evitar reclamações, pois os telegrammas com um só nome não serão entregues caso não estejam registrados. — *W. B. Chaplin.*

ANNUNCIOS

CHACARA

Vende-se a chacara sita á praça General Osorio, limitando com a que foi do commendador Estevão, e da viuva Motta.

Trata-se na rua da Pedreira com a viuva Angelo, junto a venda do sr. Gastão.



O VAPOR ORIENTAL MALVINAS

recebe passageiros e encomendas para a capital Federal para onde sahirá SABBADO 3 DO CORRENTE Para tratar passagens e encomendas com

Santos N. Santos.

MOBILIA

Vende-se uma mobilia nova por preço baratissimo.

Informações nesta typographia.

VENDE-SE

Uma cama para casal ou solteiro, obra bem acabada, de boa madeira e completamente nova.

Informações com o sr. Elias Paulo da Silva.

MOVEIS E UTENSILIOS

No predio á rua Tiradentes n. 35, vende-se diversos moveis e utensilios, em muito bom estado e a preços vantajosos, como sejam: Uma mobilia de jacarandá, um guarda vestidos, cama para casal, bidet, cama de ferro para solteiro, guarda-louça, meza para costura, cadeiras avulsas, mezas, bancos, etc; vasos, lampões, relógio de parede, louça para almoço e para jantar, sendo grande parte inteiramente nova, objectos de cosinha, taboleiros e grande quantidade de fôrmas para doces, copos, garrafas e muitos outros objectos, e tambem um fogão economico em perfeito estado, de tamanho muito regular e excellente para o serviço.

A vêr e tratar no mesmo predio.

Biscoutos, amendoas e manteiga.

OLIVEIRA, CARVALHO & C. Rua do Commercio 4 A

BANCO UNIÃO DE S. PAULO CAIXA FILIAL

4 Rua Trajano 4

As taxas de juros em vigor nesta caixa, são as seguintes:

C. c. de movimento, com retiradas livres 5%
Por dinheiro a premio, por letras a prazo nunca menor de 12 mezes 7%

Descontos, taxas convencionaes.
Realisa empréstimos por letras e em c. e garantida sob cauções de títulos e hypothecas garantidas.

Sacca sobre as seguintes praças:

RIO DE JANEIRO	PARANÁ
SÃO PAULO	PERNAMBUCO
SANTOS	RIO-GRANDE
CAMPINAS	PELOFAS
SOROCABA	PORTO-ALEGRE

Expediente: Das 10 ás 3 horas.

Desterro, 20 de Abril de 1894.

O agente,

O sub-agente,

João Candido Goular, F. A. Paula Vianna

FABRICA DE CONSERVAS ALIMENTARES

DE

A. Vieira & C.

EM

DESTERRO

SANTA CATHARINA

CAMARÕES em conserva—Systema americano—em molho etc.

Toda a sorte de pescados, em latas ou barris, salmoura ou seccos.

FRUTAS em calda, goiabada, marmellada, systema de Lisboa, toda sorte de conservas, etc.

Com depositarios em

RIO, S. PAULO, SANTOS, CAMPINAS

PARANAGUA', PORTO-ALEGRE

ETC.

REPUBLICA

Precisa-se de bons vendedores

Tosses, bronchites, rouquidão, defluxo, etc.

CURAM-SE RADICALMENTE COM O PEITORAL CATHARINENSE

XAROPE DE ANGICO COMPOSTO COM TOLU E GUACO

COMPOSICAO DE RAULIVEIRA

Mais de 20 mil pessoas residentes em diversos Estados attestam a sua efficacia

RAULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS FABRICANTES

Cuidado com as falsificações e imitações

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

NOVA YORK

COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA

NEW-YORK LIFE INSURANCE COMPANY

Unica Companhia Americana puramente mutua funcionando no Brazil

FUNDADA EM 1845 47 ANOS DE PROSPERIDADE

CAPITAL: CERCA DE 500.000 CONTOS DE RÉIS

Renda annual: Cerca de oitenta mil contos

DEPOSITO NO THESOURO NACIONAL, 200 CONTOS DE RÉIS

ESCRITORIO CENTRAL DO BRAZIL

31 RUA DO HOSPICIO 31

R. J. Kisman Benjamin, Gerente,
Dr. Antonio Molinari Laurin, Gerente
nos Estados do Paraná e S. Catharina.

A Companhia Nova York é a companhia mais antiga dos Estados Unidos funcionando no Brazil.

A Companhia Nova-York é a companhia que mais garantias offerece, por ser PURAMENTE MUTUA sendo cada socio, segurado com direito de intervir na administração da companhia.

A Companhia Nova-York offerece aos segurado LUCROS SUPERIORES a qualquer outra companhia.

A Companhia Nova-York é a unica companhia no mundo que durante os ultimos 45 annos tem tido um saldo a seu favor entre jurarecebidos e sinistros pagos.

A Companhia Nova-York emite apolices incontestaveis.

A Companhia Nova-York emite apolices que garantem immediatamente o segurado, e paga igualmente os sinistros no mesmo escriptorio.

A Companhia Nova-York tem pago mais de TRES MIL CONTOS DE RÉIS ás viúvas e aos herdeiros de segurados no Brazil durante os nove annos de existencia da companhia no pais.

A Companhia Nova-York emite apolices que são validas e indisputaveis depois de DOUS ANOS DE VIGOR.

A Companhia Nova-York é a unica que fornece ao segurado uma copia completa do contrato por elle assignado, podendo o dito segurado conferir e mesmo corrigir qualquer erro ou equivoço na emissão da sua apolice.

A Companhia Nova-York, segundo se pode provar com os relatorios do governo do Estado de Nova-York, é a COMPANHIA QUE TEM MENOS COMPROMISSOS A PAGAR EM RELACÃO A SEU CAPITAL: E POR CONSEQUENCIA A COMPANHIA MAIS SOLIDA, A QUE MAIORES VANTAGENS OFFERECER A SEUS SEGURADOS E A QUE ESTÁ A TESTA DAS PRINCIPAES COMPANHIAS DO MUNDO.

INFORMAÇÕES, PROSPECTOS E IMPRESSOS

GERENTE GERAL NOS ESTADOS DE SANTA CATHARINA E PARANA

Dr. Antonio Molinari Laurin.

Recommenda-se aos bons pais de familia que façam seguros para deixar uma fortuna certa para seus filhos, quando fallecer ou mesmo para retirar em vida o seu seguro. Admittimos apolices e tontinas, em moeda-papel—sem oscillação de cambio e tambem admittimos apolices tontinas em moeda de ouro—americano.

A primeira companhia do mundo inteiro que offerece mais vantagens a seus segurados.

Recommenda-se aos Srs. possuidores de apolices que offerecem bem as vantagens, a propaganda que temos feito é uma prova certa dos factos que apresentamos com uma pequena quota annua, faz um porvir dos filhos na sua vida do pai em caso de morte.

Hoje que damos apolices em moeda papel sem oscillação de cambio—todo o povo Brasileiro e estrangeiro deve previr em del xar o porvir dos seus filhos e de suas estromosas esposas—ou allas seus herdeiros mais certos,—su pessoas de sua estimação.

O seguro na Nova York Life Insurance Company está garantida pelo governo Federal dos Estados Unidos da Nova America e do Brazil e não affecta a divida alguma sendo privilegiada a todos os annos de sua vida; a pessoa que se dedica e essa mesma fica sem ter direitos os herdeiros.

AVISO

Toda informação e prospecto com seu agente Geral dos Estados de Santa Catharina e Paraná que brevemente chegará a esta cidade e se hospedará no Grande Hotel Brazil.

Dr. Antonio Molinari Laurin.

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

PROGRESSO



COMPANHIA

DE SEGURO MUTUO CONTRA FOGO

Autorisada por decreto n. 6613 de 14 de Julho de 1877 e ratificada pelo decreto n. 799 de 3 de Outubro de 1890

Endereço telegraphico---PROGRESSO

ADMINISTRAÇÃO GERAL—CAPITAL FEDERAL
CORREIO CAIXA 915

Esta hereditada companhia segura propriedades urbanas e rurais, mercadorias, moveis, roupas de uso quer nas alfandegas ou armazens e nas habitações particulares.

Aos mutuarios quites empresta dinheiro a juro modico, desconta letras e faz operações de credito

E' a unica Companhia Contra Fogo que distribue com seus associados dividendo annual

Filiaes e Agencias nos Estados de

Bahia, Rio de Janeiro, Minas, S. Paulo, Paraná, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Espirito Santo, Amazonas e Pernambuco.—Sucursal S. Paulo, Largo do Rosario n. 10, Sobrado.

Administração geral e sede da Companhia:—Rua da Alfandega 116—1º andar—Capital de garantia em 31 de Dezembro de 1890.

HOJE - - - - 12.532:500\$000
19.000:000\$000

DIRECTORIA DA COMPANHIA

PRESIDENTE—Dr. Joaquim de Oliveira Machado
SECRETARIO—Dr. J. J. Cardoso de Mello
GERENTE—José Nicoláo Caprio
FISCAL REPRESENTANTE GERAL NO BRAZIL—Dr. Antonio Molinari Laurin

Avisamos ao publico em geral que não confundam com outras Companhias de Seguros Mutuo Contra Fogo. A nossa curta existencia de 15 annos de vida é uma prova de realidade, podendo provar que ainda não temos tido um só protesto, do qual podemos demonstrar milhares de attestados e agra decimentos de Riscos Pagos em todos os Estados que funciona a Companhia. Seguramos toda a classe de predio particular, commercial, agricola, theatros, engenhos, mercadorias geraes, mobilia de casas particulares, estações de estradas de ferro, e mercadorias nas alfandegas; tambem seguramos predios publicos, casa do Governo, intendencias, casas militares; finalmente tudo quanto estiver sujeito a risco de fogo.

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

Unica companhia que destribue dividendos com seus segurados. E' a unica companhia que tem garantias solidas governativas, e a mais antiga companhia de seguros contra fogo no Brazil.

Prospectos e informações com seu representante geral em todo o Brazil que brevemente chegará a esta cidade e se hospedará no Grande Hotel Brazil.

LEIAM

Unica Companhia de seguros na Capital Federal que possui debentes ao portador de 50\$000 como fica transcripto o titulo de obrigação

ASSOCIAÇÃO MUTUA PROGRESSO

TITULO DE OBRIGAÇÃO—VALOR RE. 50\$000

Emprestimo effectuado de accordo com et. 32 da lei n. 3.120 de 1892 e decreto do governo provisório de 17 de Janeiro de 1890. Rs. 500.000\$000 Numero de debente.

As portador deste titulo de obrigação pagará a Associação Mutua Progresso por sua Directoria a quantia acima cincoenta mil réis valor recebido ao juro de 8 %, ao anno pagos semestralmente em Julho e Janeiro de cada anno na sede da associação, tudo conforme clausulas inseridas no verso.

RIO DE JANEIRO—1894 FIRMADO PELA

DIRECTORIA

Presidente—Dr. Joaquim Oliveira Machado
Secretario—Dr. J. J. Cardoso de Mello
Gerente—José Nicoláo Caprio
Agente geral em todo o Brazil—Dr. Antonio Molinari Laurin.